

Administração Pública

Estratégias Metodológicas nos Processos de Incubação e de Pós-Incubação de Empreendimentos de Economia Solidária que Atuam em Áreas de Conflitos Socioambientais

GIULIANA SAILLER MONTEIRO - 5º PERÍODO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, UFLA, Bolsista FAPEMIG

José Roberto Pereira - Professor do Departamento de Administração Pública, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Este projeto tem como objetivo analisar as estratégias metodológicas empregadas nos processos de incubação e pós-incubação de empreendimentos de economia solidária que operam em áreas afetadas por conflitos socioambientais, com foco especial nos conflitos relacionados aos recursos hídricos. Esses conflitos envolvem disputas e tensões relacionadas à gestão, acesso e uso da água, sendo que as comunidades que dependem da água de rios enfrentam uma constante luta com empresas e o Estado, muitas vezes impedindo o uso da água como um bem comum. Assim sendo, para este estudo, a AMAGRI, uma Associação de Mulheres Agricultoras localizada em Perdões, Minas Gerais, foi escolhida como empreendimento de análise. A pesquisa partiu de um trabalho de campo, visitando as propriedades das associadas e realizando entrevistas com base em um questionário que abordou temas como as regras para o uso da água, a organização do uso, as condições dos usuários, qualidade da água, conservação de nascentes, mecanismos de monitoramento e conflitos passados ou potenciais relacionados ao uso da água. Com base nas informações fornecidas sobre as propriedades, as famílias dependem de poços semiartesianos para obter água, que é usada, principalmente, para consumo humano, atividades agrícolas, criação de animais e irrigação. Não existem regras formais ou regulamentações específicas para o uso da água, e não há uma organização formal de comunidade para gerenciar o recurso hídrico. A qualidade da água dos poços é considerada potável pelas usuárias e não apresenta problemas evidentes de cheiro ou gosto. No entanto, devido a criação de gado, utilização de pesticidas e agrotóxicos, a falta de manutenção das caixas d'água e dos poços semiartesianos e o fato que não foram realizadas análises formais da qualidade da água, representa um risco para a saúde dos moradores a longo prazo. Não há informações detalhadas sobre a conservação de nascentes ou mecanismos formais de monitoramento da qualidade da água ou do uso sustentável dos recursos hídricos. Há relatos de conflitos passados com vizinhos e questões internas entre os moradores. Além disso, uma empresa de construção civil despejou resíduos no rio próximo a uma das propriedades, causando poluição e representando um problema significativo para os moradores. A proximidade da ferrovia foi mencionada como uma preocupação ambiental.

Palavras-Chave: recursos hídricos, cooperativismo, conflitos socioambientais.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/GRhPUUSIUwY>